

Revista

oficinaneWS.com.br

Oficina News

A revista da manutenção veicular



Certificação IQA

Mecânico com mais reconhecimento profissional

Edição XX | Ano VI | Maio 2021 | R\$ 6,90



Undercar: dicas de montagem dos freios da picape Fiat Strada



Meio Ambiente: para onde vai o lubrificante descartado



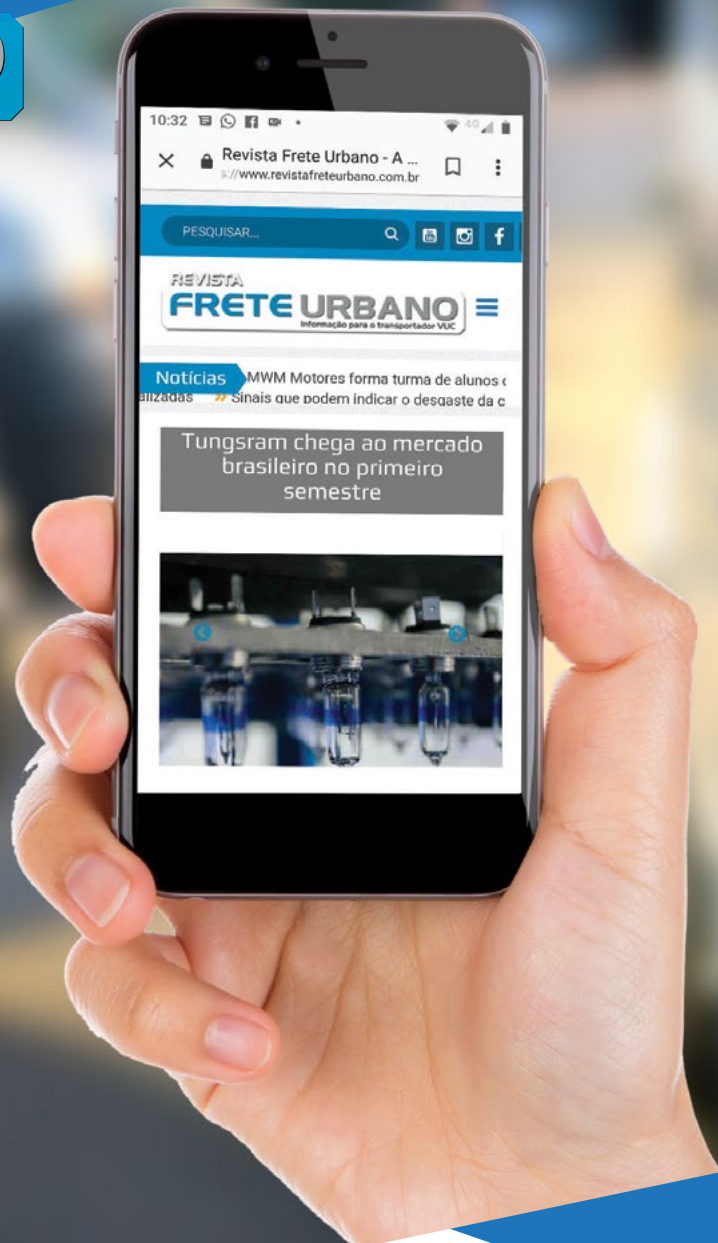
Tech Drive: Chevrolet Equinox, VW Nivus, Jeep Compass e Jeep Renegade

REVISTA

FRETE URBANO

Informação para o transportador VUC

Siga
nossas
redes
sociais



@rfreteurbano



revistafreteurbano



revistafreteurbano



revistafreteurbano.com.br



revistafreteurbano



Atitudes que levamos para a vida toda

Passamos um ano de 2020 absolutamente anormal e 2021 não será diferente. As oficinas seguem trabalhando intensamente, apesar de terem tido seus percalços, os profissionais da reparação seguiram em frente e assim continuarão.

Mas não podemos negar que nos preocupamos mais, como indivíduos, como sociedade, como comércio, como indústria, como empresários. No caso de proteção individual, é chover no molhado, todo mundo sabe o que fazer. Mas e quando tratamos de empresas? O que está sendo feito e o que pode e deve continuar com ou sem coronavírus.

Os cuidados ao tossir ou de espirrar se tornaram assíduos, assim como a higienização frequente das mãos tanto com a lavagem ou com o álcool gel. O uso de máscara também deve ser mantido.

Para os que podem, o home office

deve ser incorporado em algumas empresas por questões de custo e produtividade. Assim como o escalonamento de horário que vai reduzir principalmente o fluxo de pessoas nos horários de pico.

São ações simples que já mudaram a nossa vida para o bem então porque não seguir com elas, não é mesmo? Enquanto isso, vamos nos cuidando e nos protegendo como dá. Mecânicos que estão trabalhando devem agradecer o fruto do trabalho e se cuidar para proteger sua família ao chegar em casa.

Nós, da Revista Oficina News, esperamos que vocês estejam bem e com saúde. E na hora de ficar em casa, aproveitem para ler a nossa edição, que conta com dicas de desmontagem e montagem dos freios da Nova Fiat Strada, tudo sobre a certificação de profissionais da reparação e como é feito o descarte de óleo depois

que sai da sua oficina. Temos as avaliações dos veículos do mês e o começo da temporada de Fórmula 1.

Obrigada pela atenção, um grande beijo e se cuidem!!!



Carol Vilanova

EXPEDIENTE

Diretores:

Carlos Cagnassi
Itamar Freire Lima | (11) 98339-7329
itamar@revistafreteurbano.com.br
Vânia Cagnassi

Departamento comercial:

Gabriela Sena | (11) 2534-5184
gabriela@revistafreteurbano.com.br
Hélio Lima | (11) 2534-5182
helio@revistafreteurbano.com.br

Redação:

Editora-chefe - Carolina Vilanova (MTB 26.048)
carol@oficinaneWS.com.br

Arte e diagramação:

Augusto Max Colín | (11) 98315-8510

Administração e distribuição

ITA & Caiana Editoras Associadas
Propaganda e Mkt Ltda-Me
Av. Pereira Barreto, 1395 - sala 115
Santo André/SP - 09190-610



Tiragem

10.000 exemplares

Distribuição

Oficinas mecânicas, centros automotivos, concessionárias, retíficas, distribuidores, fabricantes de autopeças, equipamentos e montadoras, além de parceria com loja de autopeças para distribuição avulsa.

Perfil

A **REVISTA OFICINA NEWS** é uma publicação técnica bimestral, voltada para o profissional da reparação automotiva, envolvidos no segmento do pós-vendas e aftermarket automotivo, e interessados por manutenção de automóveis, caminhões, ônibus e motocicletas. É proibida a reprodução total ou parcial de matérias sem a previa autorização. Materiais e artigos são de responsabilidade dos autores, não representam necessariamente a opinião da revista.



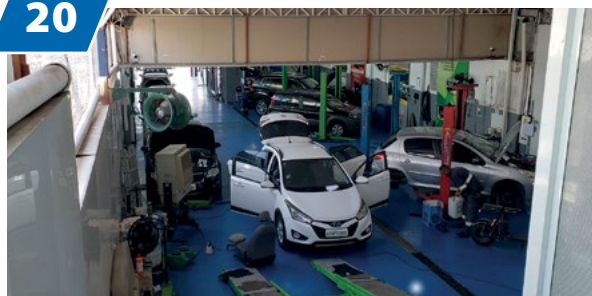
conteúdo

- 06 top news
- 10 entrevista
- 12 gestão de oficinas
- 15 undercar
- 18 manutenção
- 20 capacitação
- 22 nas pistas
- 24 lançamentos
- 27 tech drive
- 29 oportunidades
- 34 show na web

15



20



24



conteúdo digital



Novo VW Delivery Express+: ideal para centros urbanos
https://youtu.be/dv6bTm_DzK8



Avaliação da Nissan Frontier:
<https://www.youtube.com/watch?v=15-OZGpZjIE&t=16s>



Sua melhor escolha!

Nosso completo
gerenciamento térmico



Na MAHLE você encontra a solução completa para manutenção do sistema de ar-condicionado do seu veículo.

Para dirigir com tranquilidade e segurança, é importante manter o ar-condicionado sempre em ordem. A revisão do ar-condicionado garante que todos os componentes do sistema de climatização funcionem perfeitamente e que nada impeça uma boa viagem com temperatura agradável no veículo. A MAHLE possui um amplo portfólio para climatização automotiva com produtos originais fornecidos para o mercado de reposição e grandes montadoras.

Reserve um tempo para cuidar do seu ar-condicionado e faça regularmente a sua revisão e manutenção. Quando se trata de ar-condicionado automotivo, a MAHLE é sempre a escolha certa na hora da aplicação. Para mais informações, contate-nos pelo telefone 0800 015 0015, ou envie um e-mail para sac.limeira@mahle.com.



mahle-aftermarket.com

MAHLE

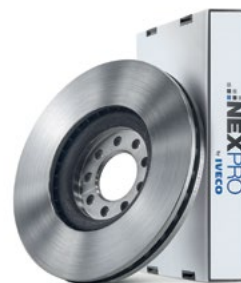
Discos de freio para a família Daily

Ampliando o portfólio de peças de reposição, a Iveco coloca no mercado de reposição os discos de freio da marca Nexpro para a família Daily. Segundo o pós-vendas da marca, o item é indicado à manutenção dos veículos comerciais leves fora do período de garantia.

A linha de peças Nexpro está há cinco anos no mercado, oferecendo peças de reposição e itens de desgaste para atender, principalmente, os veículos

que já saíram da garantia. Os componentes são originais, testados e homologados com a garantia Iveco e podem ser encontrados na rede de concessionárias da marca.

As peças Nexpro têm garantia de 12 meses, desde que adquiridos e instalados em uma das oficinas credenciadas. Todas as novidades da linha de peças NEXPRO podem ser acompanhadas pelo site www.pecasnexpro.com.br.



40 anos de caminhões Volkswagen



Os caminhões Volkswagen celebram 40 anos de vendas no Brasil. Criada em fevereiro de 1981, a empresa originou-se da filial nacional da Chrysler, adquirida em julho de 1979 pelo Grupo Volkswagen.

Logo após o anúncio da mudança de sua razão social, a montadora começou a testar os primeiros protótipos de caminhões em São Bernardo do Campo, com acompanhamento da matriz do Grupo em Wolfsburg, na Alemanha.

Os primeiros modelos da marca desenvolvidos e fabricados na fábrica de São Bernardo do Campo foram o VW 11.130 e o VW 13.130, vendidos na rede de concessionárias criada em 1981.

Hoje, a Volkswagen Caminhões e Ônibus oferece cerca de 65 produtos, incluindo ônibus, e já produziu mais de 1 milhão deles. Além disso, conquistou mercados no Brasil e em mais 30 países da América Latina, África e Oriente Médio.

Tecfil comemora 68 anos de produção

Adequada aos parâmetros da indústria automatizada 4.0, a Tecfil comemora 68 anos de produção como uma das maiores fabricantes de filtros da América Latina, com capacidade para produzir 9 milhões de unidades ao mês.

A empresa conta com duas unidades fabris localizadas em Guarulhos (SP), preparadas para atender todo o mercado brasileiro e outros mais de 60 países, com o fornecimento de produtos de alta qualidade. Além de dispor de laboratórios móveis preparados para atender as demandas de mercado.

São seis unidades equipadas com sistema de áudio visual de última geração e equipamentos amparados em tecnologias modernas, que conseguem

alcançar resultados mais precisos. As unidades circulam por todas as regiões do País realizando visitas técnicas, homologações e diversos testes de filtros.

Em 2020 a marca lançou 246 novos

e a previsão é superar este número de lançamentos em 2021. A Tecfil possui as certificações de qualidade e ambientais exigidas pelo mercado como a ISO 9001, a IATF 16949 e a ISO 14001.



Express! Box Rápido realiza serviços de baixa complexidade com agilidade

Para proporcionar mais rapidez no atendimento aos transportadores que estão permanentemente nas estradas, a PACCAR Parts traz o Express! Box Rápido, disponível na Rede de Concessionárias DAF. O serviço atende caminhões DAF e de demais marcas do mercado, com troca de óleo e filtros. Tudo é realizado por profissionais especializados e treinados, box exclusivo, garantia de fábrica e preço competitivo.

Manter em dia a troca do óleo e filtros do caminhão é fundamental para garantir o correto funcionamento do motor, com o sistema cumprindo com eficiência as suas funções, e evitando situações que podem afetar diversos componentes do conjunto mecânico. Com isso, o Express! Box Rápido permite fazer paradas rápidas para a troca de óleo e filtro, sem o motorista comprometer seus trajetos e prazos.

Disponibilidade

O serviço do Express! Box Rápido está disponível nas seguintes concessionárias DAF: MacPonta (PR e SP), Caramori (MT), Caiobá (MS), ViaTrucks (MG e SP), Barigui (PR e SC), Caminho (SP), Eldorado (RS), Sancar (MG) e, na região Norte, com a Avanthy (PA) e Fornecedora (PI). Além da

agilidade, com o Express! Box Rápido, o cliente tem inúmeros benefícios como mão de obra gratuita e exclusiva para troca de óleo e filtros, kit de filtros da TRP, linha multimarcas da PACCAR Parts, e óleo genuíno DAF.

Para agendar o serviço, entre em contato pelo DAF Agende Fácil: (42) 99103-6412 (WhatsApp), das 8h às 18h, de 2ª a 6ª. ■



PRECISOU DE PEÇAS DE REPOSIÇÃO? PEÇA TRP!

- ✓ GARANTIA NACIONAL DE **01 ANO**
- ✓ AMPLO PORTFÓLIO DE **PRODUTOS GENUÍNOS** PARA CAMINHÕES E CARRETAS
- ✓ **LÍDER MUNDIAL** EM PEÇAS MULTIMARCAS

HÁ
26
ANOS

A MELHOR OPÇÃO
NO MERCADO DE
REPOSIÇÃO!



WWW.LINKTR.EE/DAFWESHOP

ACESSE NOSSO SITE, BAIXE O CATÁLOGO DE PEÇAS TRP E CONFIRA NOSSAS OFERTAS!



Peças para Caminhões, Carretas e Ônibus®



96 anos de Brasil com produção de milhares de veículos

Segundo maior mercado da Chevrolet no mundo, a General Motors comemora 96 anos de atuação no Brasil, quando registra a marca de 17 milhões de veículos produzidos. A montadora mantém três fábricas de carros em território nacional, são elas: São Caetano do Sul (SP), São José dos Campos (SP) e Gravataí (RS).

A fábrica de automóveis mais antiga em operação no Brasil, em São Caetano do Sul, é responsável hoje pela produção dos modelos novo Tracker, Spin, Joy, Joy Plus e Montana.

As fábricas de Gravataí (RS) e Joinville (SC) também foram atualizadas e ampliadas para fabricar a nova geração do Onix e Onix Plus e motores três cilindros turbo e aspirado, respectivamente.

No Brasil, a GM já produziu caminhões, ônibus, carrocerias, peças e até geladeiras da marca Frigidaire. Ao iniciar sua produção de carros de passeio, em 1968, com o lendário Opala, a GM se focou neste segmento e pelas suas linhas de produção já passaram mais de 35 modelos diferentes. ■



Alerta para amortecedores certificados

Como um dos sistemas mais importantes para segurança do veículo, o amortecedor merece muita atenção na hora da manutenção. A fabricante dos componentes Cofap alerta sobre a necessidade de adquirir apenas produtos certificados, de acordo com o Inmetro.

Órgão do Governo Federal que es-

tabelece patamares mínimos de segurança a diversos tipos de produtos comercializados em território brasileiro, o Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial) baixou, em julho de 2011, a Portaria número 301 que estabelece uma série de parâmetros e tolerâncias para

os amortecedores de suspensão.

Por isso, a Cofap recomenda que aplicadores e consumidores prestem atenção a essa certificação na hora da compra, buscando o selo do Inmetro que obrigatoriamente deve constar tanto na embalagem como no corpo do amortecedor. Afirma ainda que o uso de amortecedores reconicionados não possuem a eficácia necessária para garantir a estabilidade e a dirigibilidade do veículo. Sempre verifique a nota fiscal e o certificado de garantia correspondentes aos amortecedores. ■



25 anos de participação no mercado de reposição

Uma empresa 100% brasileira, a Viemar Automotive comemora 25 anos e cresce no mercado de reposição, focando sempre em tecnologia avançada para garantir a qualidade dos seus produtos em veículos de marcas nacionais e importadas. Os itens são aplicados nos sistemas de suspensão, direção e freios para veículos leves.

A empresa começou pequena, em 1996, e com o passar dos primeiros anos e a superação dos desafios de uma empresa nova no mercado, foi possível dar um

passo importante e construir a primeira sede própria, com 700 m², no município de Canoas/RS.

Com diversos componentes instalados em carros das principais categorias nacionais, como Stock-Car, Stock Light, e Mercedes Challenge, entre outros, o automobilismo passou a ser um excelente laboratório de testes para todos os seus produtos. Hoje, a empresa tem como o seu maior embaixador nas corridas o experiente piloto Paulo Gomes, campeão



brasileiro por quatro vezes de Stock e um dos maiores vencedores da história de 40 anos da categoria. ■

Novo logo e identidade global



Reafirmando seu estilo e personalidade, a Peugeot apresenta novo logo e identidade global e avisa que as ações representam uma nova página de sua história. O novo logo é apresentado com um brasão ornado com o leão tradicional da marca.

Desde 1850, a Peugeot teve dez logos sucessivos, todos ostentando o emblema do leão. Hoje, uma 11ª versão, exibe ainda mais distinção, qualidade e elegância, acaba de nascer das pranchetas do Peugeot Design Lab, o estúdio de design global da Peugeot.

Neste começo de 2021, a marca deu início a um novo tempo, com lançamento de uma gama que será inaugurada na Europa pelo novo Peugeot 308, com um novo site e o nascimento da STELLANTIS, fusão entre PSA e FCA.

Veículos, concessionárias, produtos derivados, websites e comunicações adotarão a nova identidade. ▀

O FUTURO DOS FILTROS
PARA VEÍCULOS LEVES
CHEGOU ATÉ VOCÊ

O FUTURO É TECFIL

Tecfil®

Gostamos de estar perto das oficinas e do reparador

O papo dessa vez é com Claudio Amadio, Gerente Executivo de Marketing da Takao, uma empresa apaixonada por carros e que tem o relacionamento em sua essência, por isso estão sempre perto das oficinas, retíficas e dos profissionais do setor.

Revista Oficina News: A Takao é uma empresa 100% brasileira que atua somente no mercado de reposição, mas que cresceu muito nos últimos anos, principalmente, na preferência dos mecânicos. Quais os fatores que levaram a esse resultado tão importante?

Claudio Amadio: Nós somos a única empresa do segmento de reposição que trabalha com as 23 famílias de produtos do motor e cobrimos mais de 1.200 motores nacionais e importados circulantes no país. Nosso amplo portfólio e estrutura de distribuição com 23 centros espalhados pelo Brasil garantem disponibilidade de peças no momento exato da aplicação. E o compromisso da Takao é ir além da peça. Investimos forte no treinamento e capacitação dos aplicadores e balconistas por meio da Academia do Motor TAKAO, que consiste num projeto de capacitação e atualização de mecânicos através de diversos canais como Youtube, Blog e plataforma EAD, com cursos completos e certificações.

RON: Como é a estrutura da Takao atualmente em relação aos regionais e Centros de Distribuição?

Claudio: Temos 23 centros de distribuição pelo Brasil em 15 estados, isso traz capilaridade e agilidade logística para garantir a disponibilidade dos nossos produtos. O time comercial também trabalha de forma regionalizada afim de conhecer no detalhe as características de cada região do país e as particularidades de cada cliente, entregando maior valor e gerando oportunidades de negócios.

RON: Quais os produtos que compõem o portfólio da Takao no Brasil e quais são considerados os carros-chefes?

Claudio: Fabricamos e fornecemos 23 famílias de produtos para motor, mas destacam-se as linhas de pistões, anéis, bronzinas, juntas, válvulas e comandos. Cobrimos aproximadamente 95% dos itens de motor da frota circulante no Brasil. São mais de 20.000 itens para os mais de 1.200 motores. Vale destacar que a

TAKAO vem crescendo também no portfólio de carros nacionais, com a mesma extensão de produtos e qualidade já conhecidas na linha de importados. A lista de famílias contempla: pistão, anel, bronzina, arruela, juntas, parafuso de cabeçote, retentor, válvula, guia de válvulas, comando, bomba de óleo, bomba d'água, biela, bucha, cabeçote, tucho, correia, tensor, kit corrente, camisa de cilindro, balancim, virabrequim e bloco.



RON: A Takao nos últimos anos conquistou um bom relacionamento com os mecânicos, como é essa relação hoje, com a questão da pandemia e o distanciamento?

Claudio: A Takao é uma empresa apaixonada por carros e que tem o relacionamento em sua essência. Por isso, gostamos de estar perto das oficinas, retíficas e dos profissionais do setor. Em nossa estrutura de funcionários temos times dedicados em campo para se relacionar e auxiliar as mecânicas em todas as etapas, desde a escolha correta da peça até os serviços de assistência técnica presencial e pós vendas. Em nossa sede, em São Paulo, temos também um auditório com capacidade para 200 pessoas, onde são realizados treinamentos e palestras para profissionais do mercado. Infelizmente, por conta da pandemia, essa estrutura não está sendo utilizada para esta finalidade. Mas não significa que ele esteja vazio. Pelo contrário, está lotado! Além de todo o trabalho que fizemos para garantir a segurança dos nossos colaboradores e manter nossa operação nesses tempos de restrição, criamos em 2020 o Programa TAKAO Cuida, que hoje tem sua sede no auditório. O Programa nasceu com o objetivo de entregar cestas básicas para as oficinas que passavam por dificuldades devido à queda do movimento na própria oficina ou para aquelas famílias de mecânicos que tiveram esposa ou filhos perdendo seus empregos. Foram mais de 1.000 cestas básicas entregues entre os meses de março de 2020 e fevereiro de 2021. Além das cestas, foram entregues também máscaras de proteção e kits de higiene. Devido ao impacto super positivo nas comunidades, decidimos ampliar o escopo do TAKAO Cuida e proporcionar coisas ainda melhores. Teremos grandes novidades para ao mês de março.

RON: Quais ações de marketing e vendas são planejadas pela Takao para crescer ainda mais no mercado de reposição nacional?

Claudio: No decorrer dos anos, a Takao vem constantemente ampliando seus investimentos em marketing. Para o ano de 2021 temos uma série de ações planejadas para gerar engajamento com os aplicadores e clientes. Renovamos nossa parceria com o piloto Allam Khodair, da Stockcar, onde além da marca exposta no carro do piloto, temos a possibilidade de realizar diversas ações em conjunto com o piloto. Estaremos também nas principais

feiras do setor como a Automec, trazendo as novidades em produtos e serviços da marca, além de ações constantes ao longo do ano nas mídias do segmento como também em nossas plataformas digitais via redes sociais e a plataforma de cursos Academia do Motor. Do ponto de vista dos clientes, seguimos investindo no desenvolvimento de parcerias duradouras. Para 2021 estamos reforçando nossa posição no ponto de venda com equipes de campo trabalhando para expor a marca e capacitando os balconistas para gerar oportunidades de negócios e ampliar a presença da marca.

RON: Conte um pouco sobre a Academia do Motor Takao. Como o mecânico pode participar desse programa?

Claudio: A Academia do Motor TAKAO foi lançada em 2017 como uma plataforma EAD gratuita para treinamento de aplicadores. Ao todo são 14 módulos distribuídos em 4 trilhas. O acesso e o certificado são gratuitos pelo site academia.takao.com.br. Além da plataforma EAD, lançamos também nosso canal no Youtube, com foco em conteúdo técnico. Os vídeos são produzidos em uma oficina montada na nossa sede em São Paulo, de onde também transmitimos nossas lives. O canal tem 30 mil inscritos e conta mais de 2 milhões de visualizações. Mas não ficamos apenas no conteúdo técnico. Nosso Blog tem uma enorme variedade de conteúdo abordando temas ligados à gestão de oficinas, como: empreendedorismo, finanças, RH, marketing e vendas. Uma excelente oportunidade para quem deseja profissionalizar a gestão de seu negócio e crescer no segmento.

RON: A preocupação com a qualidade inclui certificações dos produtos? Como o cliente tem essa segurança com os produtos da marca, e como são fabricadas as peças Takao?

Claudio: As peças da Takao são fabricadas seguindo os parâmetros das peças originais de fábrica. Nossos produtos possuem certificação Inmetro e nossas fábricas possuem os selos da ISO9001 e IATF - 16949. Trabalhamos também com o conceito de melhoria contínua, onde a verificação constante dos processos nos permite identificar oportunidades de evolução do produto. Ou seja, todas as nossas peças são verificadas de ponta a ponta.

RON: Mais um ponto que agrega ao mecânico é um bom suporte técnico. Como funciona esse departamento na Takao?

Claudio: O suporte da Takao conta com uma equipe de técnicos vindos do mercado, ou seja, com anos de experiência em oficinas, além de toda formação acadêmica técnica aprofundada. Disponibilizamos o contato com o suporte telefônico 0800 777 1817 que funciona de segunda a sexta das 8h às 18h exclusivamente para apoiar o mecânico e tirar quaisquer dúvidas sobre aplicação ou especificações técnicas. Contamos também com o aplicativo Takao onde basta digitar o código da peça ou escanear o código de barras da embalagem que ele já fornece toda as informações necessárias para a aplicação correta das peças. Ele é gratuito e está disponível para Android na Play Store.

RON: O que a marca tem preparado para o mecânico para quando terminar a pandemia e as ações presenciais voltarem ao normal?

Claudio: Gostamos de estar próximo dos mecânicos e retíficas. Um dos nossos pontos fortes sempre foram os eventos presenciais em feiras ou em eventos próprios da Academia do Motor junto aos nossos clientes e mecânicos. Com a gradual retomada das ações presenciais, pretendemos retomar essas iniciativas, bem como intensificar nosso time de campo. Até lá, continuaremos seguindo os protocolos de segurança e proteção com todos os nossos colaboradores e parceiros. ■



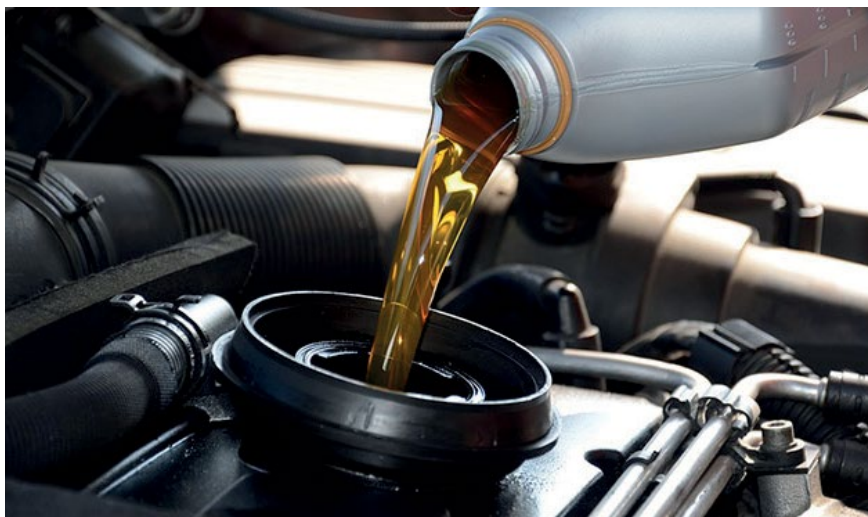
Para onde vai o óleo lubrificante após descarte

Depois de trocar o óleo do veículo, é fundamental que o produto usado seja armazenado corretamente até ser coletado por empresa certificada e homologada para o transporte e rerrefino

Todo empresário da reparação sabe como é extremamente importante que o óleo lubrificante descartado seja armazenado em um lugar adequado, sem que haja o risco de vazamentos ou mistura com substâncias que possam causar acidentes ou gerar impactos ao meio ambiente.

A Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) é a responsável por regular e fiscalizar as atividades de coleta, transporte e rerrefino do óleo lubrificante, além de punir os que descumprem as normas operacionais. Já a competência para fiscalizar aspectos ambientais é compartilhada entre IBAMA e órgãos integrantes do Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA) esferas estadual e municipal.

O produto contaminado deve ser entregue ao coletor autorizado pela ANP. Isso porque além do impacto ambiental, pode causar danos até mesmo à saúde. Em seguida, por meio de um processo de rerrefino, o óleo lubrificante usado em óleo básico novamente e reinserido no mercado de forma sustentável como um novo produto.



A Lwart Soluções Ambientais, empresa brasileira especializada de rerrefino, conta que apesar dos 500 milhões de litros de óleo lubrificante usado ou contaminado que são coletados adequadamente, um volume próximo de 150 milhões de litros é destinado de forma inadequada e não passa pelo processo legal de rerrefino no Brasil. “Uma fatia significativa deste volu-

me coletado no País vem da indústria automotiva”, alerta Aylla Kipper, gerente de relações institucionais e sustentabilidade.

O óleo lubrificante é um dos resíduos de maior volume gerado pelo automóvel e é um produto considerado Perigoso Classe I. De acordo com a NBR-10004, o resíduo é altamente poluente e, se destinado incorretamente, gera grandes danos à saúde e ao meio ambiente. Isso acontece tanto com o óleo de motor quanto com os fluídos de transmissão e freio.

Segundo a AMBIOLUC, entidade que representa o setor, um único litro de Óleo Lubrificante Usado e Contaminado (OLUC) é capaz de contaminar 1 milhão de litros de água. Além disso, para cada 10 litros de OLUC queimados são geradas 20 gramas de metais pesados, de acordo com dados da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb).



Aylla explica ainda que a legislação brasileira determina que todo OLUC deve ser coletado e destinado para a reciclagem, por meio do rerrefino, e proíbe taxativamente o uso do resíduo como combustível ou a queima para quaisquer fins.

Depois da troca na oficina

A gerente analisa que após o uso, os aditivos que o compõem o óleo lubrificante usado degradam, deixando o produto inapropriado para uso, e transformam o óleo lubrificante usado em resíduo perigoso, conforme classificado pela Norma Técnica Brasileira – NBR.

Outra questão é que, mesmo após essa degradação que envelhece o óleo lubrificante e aumenta o potencial poluidor do óleo lubrificante usado, a composição desse produto permanece com maior presença do óleo básico, cerca de 80%. Os outros 20% são os aditivos que melhoram o desempenho do óleo lubrificante.



“Por meio do rerrefino, processo de reciclagem do óleo lubrificante usado, conseguimos separar o óleo básico dos outros componentes e reaproveitá-lo para produzir óleo lubrificante novamente. Por isso, o reaproveitamento do óleo lubrificante usado é importante não só para preservação do meio ambiente, mas também como geração de renda ao país”, conta.



Segurança na oficina

Para retirada do óleo dos carros, as oficinas precisam dos EPIs - equipamentos de proteção individual e equipamentos específicos para retirada e armazenamento do óleo usado e contaminado (OLUC). Isso garante a segurança do profissional para realizar a atividade. Além disso, o ideal é que o OLUC seja armazenado em galões ou tanques para coleta, com bacia de contenção para que não ocorram vazamentos e em lugares cobertos e ventilados.

“Todas as oficinas, sendo grandes ou pequenas, para destinar o óleo lubrificante usado para a coleta legal, precisam contatar as empresas credenciadas pela ANP – Agência Nacional de Petróleo para dispor o óleo para retirada. Somente as empresas que possuem a certificação da ANP estão autorizadas a coletar o óleo lubrificante usado, porque por essas é possível rastrear o resíduo e comprovar se o destino realmente foi o correto”, observa Aylla.



Além de destinar o óleo lubrificante usado de maneira legal, os resíduos de pós-consumo contaminados com este óleo também precisam ser destinados corretamente. Este processo de gestão dos resíduos contaminados, como filtros de embalagens, estopas e até as EPIs começou a ser realizado pela Lwart Soluções Ambientais de maneira a oferecer as oficinas uma solução completa de sustentabilidade e preservação do meio ambiente.

Ainda segundo a especialista da Lwart, quando o coletor autorizado retira o óleo lubrificante usado no estabelecimento, é dever do proprietário exigir e do coletor emitir o CCO – Certificado de Coleta de Óleo. Esse documento é a prova de que o local destinou o óleo de maneira segura para o rerrefino.



“Em vistorias, os órgãos ambientais exigem a apresentação do CCO para verificar a correta destinação do óleo lubrificante usado. No Rio Grande do Sul, por exemplo, a FEPAM- Fundação Estadual de Proteção Ambiental do Rio Grande do Sul decretou a portaria nº 82/2020, que elenca uma série de procedimentos aos



postos de combustíveis, visando aumentar a segurança das ações para garantia do Licenciamento Ambiental e destinação correta dos resíduos perigosos, como o óleo lubrificante usado. Nesse caso, é obrigatório apresentar anualmente os CCOs, comprovando que a destinação do óleo lubrificante usado foi o rerrefino”, complementa.

Multas

O destino do óleo lubrificante usado está previsto na lei Lei nº 6.938, autuada pelo CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente, no qual proíbe o uso do óleo lubrificante usado para quaisquer outros fins que não seja o rerrefino. O não cumprimento dessa obrigatoriedade causa infrações desde multa até fechamento do estabelecimento.

Processo de rerrefino

Conheça o processo de rerrefino da Lwart Soluções Ambientais desde a coleta:

- Coleta do óleo lubrificante usado ou contaminado nas oficinas
- Entrega do CCO – Certificado de coleta de óleo.
- Transporte rastreado do óleo lubrificante usado, desde o gerador, passando por centros de armazenamento temporários autorizados pela ANP, até a rerrefinaria da Lwart Soluções Ambientais.
- Análise do óleo lubrificante usado para identificar os níveis de poluentes antes de iniciar o processo de remoção.
- Inicia-se a fase de desasfamento do óleo lubrificante usado balanceado com hidrotreatamento. Essa tecnologia que somente a Lwart Soluções Ambientais

tem no país, permite extrair os aditivos presentes no óleo lubrificante usado em etapas sem prejudicar a matéria-prima, isto é, o óleo básico. A tecnologia presente na planta da Lwart reaproveita todos os resíduos gerados no rerrefino, além de extrair o óleo básico mineral, o processo trata a água presente no resíduo e, ainda, transforma suas frações em subprodutos, como combustível gerador de calor para a própria planta e um composto asfáltico de matéria prima para produção de mantas asfálticas utilizadas na impermeabilização de construções civis. Trata-se de um processo ecoeficiente no qual nada se perde, toda matéria prima é aproveitada de alguma forma.

A combinação da tecnologia da Lwart, de desasfamento e hidrotreatamento, faz com que seu rendimento fabril chegue a 73%. Ou seja, o processo da Lwart faz com que 73% do volume de óleo coletado se transforme novamente em óleo básico, enquanto outras rerrefinarias do país que usam o processo ácido-argila rendem em torno de 60%.

- Dessa maneira, fechamos o ciclo sustentável do óleo lubrificante, retornando a grandes empresas produtoras um óleo com altíssimo grau de pureza e especificações que atendem aos mais exigentes requisitos de mercado. ■



1. Coleta legal

O óleo lubrificante usado é coletado seguindo altos padrões de segurança e as melhores práticas de logística reversa

5. De volta ao mercado

O óleo volta ao mercado em forma de produtos industriais, agrícolas, automotivos e elétricos

2. Rerrefino

Na Lwart o óleo passa pelo processo de rerrefino para voltar a ser óleo básico, matéria-prima para produção de lubrificantes

3. Óleo básico

O resultado do processo é um óleo básico com qualidade igual ou superior ao produto de primeiro refino

4. Lubrificante formulado

O óleo vai para os principais produtores de lubrificantes, que o aditivam e transformam outra vez em lubrificante



Troca das pastilhas de freio da Fiat Strada

Veja as dicas de diagnóstico e substituição das pastilhas dianteiras dos freios da picape que mais vende no país, com isolador de ruído



Item de extrema segurança num veículo, o sistema de freios deve ser inspecionado regularmente para evitar acidentes. É difícil prever a durabilidade do sistema, já que depende de uma série de fatores, tendo como principal: a forma de condução do motorista.

Além disso, por ser uma picape, o motorista deve ter cuidado com o excesso de peso, que pode comprometer a eficiência na frenagem. A recomendação é sempre respeitar a capacidade máxima do veículo para evitar que isso aconteça e a condução seja segura, sem imprevistos.

É importante que se faça uma inspeção visual a cada 5 mil km ou ao menos uma vez ao ano para ver se é necessário

fazer a troca de algum item. O conjunto é composto por discos, pastilhas, tambores, sapatas/lonas, cilindro mestre, servo freio, cavaletes, cilindros de roda, flexíveis e o fluido.

As picapes Fiat Strada são equipadas com freios dianteiros com pistão de 54 mm e discos ventilados de 257 mm de diâmetro e espessura da pista de 20 mm (nova) / 18 mm (mínima). Fique atento pois existem dois tipos de pastilhas, com e sem com isolador de ruído.

Nessa matéria vamos focar na peça que tem o isolador, com código N-772. Já as pastilhas da Strada com códigos N-2129 têm diferentes sequência de montagem.





Fading dos freios

Fading nos freios é o termo técnico usado quando o carro perde eficiência de frenagem devido ao superaquecimento das pastilhas e dos discos. Esse aumento da temperatura no sistema de freio pode acontecer por dois principais motivos.

Quando o veículo passa por trechos com descidas muito íngremes e/ou sequência de curvas muito curtas, que exigem o uso do freio com mais frequência e intensidade que o normal. E ainda quando o fluido de freio apresenta problemas, como perder o prazo da troca, o que faz com que ele perca suas propriedades e acaba prejudicando a frenagem do veículo.

Segundo o coordenador de assistência técnica da TMD Friction do Brasil, Raulincom Borges da Silva, a melhor forma de evitar o fading dos freios e consequentemente os acidentes é através das boas práticas de direção. “Para evitar que o sistema de freio atinja uma alta temperatura e acabe perdendo sua eficiência é necessário tomar uma série de cuidados, tanto na forma de conduzir o carro quanto na revisão do veículo. Tomar a devida precaução faz toda a diferença

Uma dica do especialista é tomar cuidado em declives, já que abusar dos freios pode levar ao superaquecimento do sistema. Nesse caso é apropriado manter o carro engatado e sempre usar o freio motor.

Inspecção

As pastilhas de freio são responsáveis por parar o movimento de rotação das rodas do veículo. É importante verificar se elas estão gastas ou com ruído durante a revisão. Os materiais e superfícies de atrito são as peças que devem ser analisadas nessas revisões preventivas, ou seja, pastilhas, discos e fluido.



Além disso, o fluido de freio deve ser checo em relação ao nível. Se estiver abaixo do indicado pode indicar o desgaste natural das pastilhas de freio ou até mesmo vazamento.

“É importante que essa revisão seja feita em uma mecânica de confiança, o fluido de freio por exemplo não deve ser completado, se ele estiver próximo do nível mínimo, é necessária inspecção no sistema de freio. Importante realizar a substituição do fluido no tempo recomendado pelo fabricante do veículo”, afirma.

Substituição

Acompanhe o procedimento de troca e as dicas para montagem e desmontagem da pastilha de freio Fiat Nova Strada, com isolador de ruído.



1 / As pastilhas são equipadas com placas isoladoras antirruído (4x) e molas tipo “piston clip”(2x). A espessura das pastilhas quando novas, são de 17,9 mm (-0,5 mm) e devem ser prontamente substituídas quando o material de fricção alcançar 2 mm.



2 / Segundo a fabricante de pastilhas, novas pinças de freio, possuem 2 pares de “elementos de retração ativos” que podemos chamar de “molas de retorno” das pastilhas, que são móveis e montadas por baixo das mesmas, devendo ser observadas durante o(s) processo(s) de (des)montagem das pastilhas, pois elas devem ser cuidadas, visto que possuem papel fundamental no bom funcionamento do sistema e preservação das pastilhas



e discos, já que são responsáveis pelo retorno das pastilhas quando o freio não está acionado.

3 / Para retirar as pastilhas siga os passos de remoção cuidadosa da mola estabilizadora externa, solte o pino deslizante e



bascular a pinça, para ter acesso as pastilhas. Com a habilidade e força nas medidas certas, usando as preferencialmente as duas mãos, deve-se desencaixar as “molas de retorno” puxando-as para o sentido do eixo. Então retira-se a pastilha externa seguida da interna.



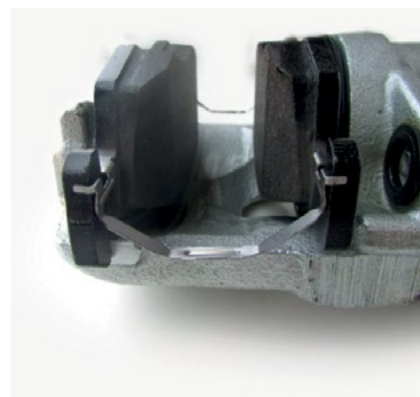
Montagem das pastilhas

1 / Antes da montagem a montagem das pastilhas, é preciso avaliar as condições gerais dos freios (limpeza, lubrificação, pinos deslizantes, borrachas etc.) e, com atenção especial as “molas de retorno”, que não podem estar torcidas e amassadas.

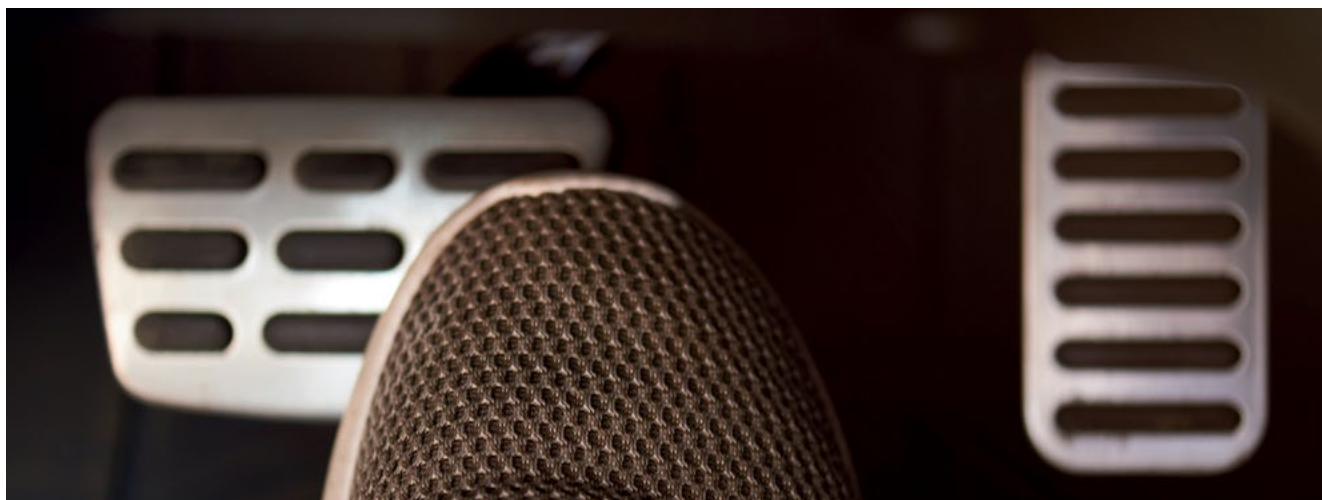
2 / Seguindo a ordem inversa de desmontagem, remova os papéis protetivos dos isoladores antirruído, instala-se a pastilha interna e a externa. Então, com o devido posicionamento e espaçamento entre as pastilhas, encaixa-se uma a uma as “molas de retorno”.



3 / Retorne a pinça a posição original, aperte o pino deslizante e, por fim, faça a instalação da mola estabilizadora externa.



Quando é feita a troca dos freios é necessário um tempo para o sistema se acomodar e assentar completamente os discos nas pastilhas. Nesse caso, é importante manter distância dos veículos que vão à frente e usar o freio com mais atenção. ■



Importância da revisão antes de pegar estrada

Não importa se você está saindo de férias, à trabalho, ou está procurando um refúgio mais agradável para se isolar durante a pandemia. Antes de pegar a estrada é essencial orientar o seu mecânico a fazer uma revisão automotiva, para evitar que o carro tenha problemas no meio do caminho.

Para dar atenção a itens essenciais de desgaste, a Tecfil deu algumas recomendações, alertando para a verificação dos filtros de óleo, ar, combustível e cabine, e ainda do estado das palhetas do limpador do para-brisa. Claro que outros sistemas devem estar funcionando perfeitamente, para evitar riscos nos deslocamentos

Os técnicos da empresa acreditam que neste período chuvoso os limpadores de para-brisa são mais utilizados. E mantê-los funcionando corretamente é fundamental para garantir uma boa visibilidade e, conseqüentemente, a segurança de motoristas e passageiros.

Segundo a marca, a maior causa de desgaste das palhetas é o ressecamento da borracha ocasionado pela exposição ao sol. “Além de não desempenhar a limpeza de forma eficiente, podem causar arranhões no para-brisa e ruído durante o funcionamento”, conta Plínio Fazol, gerente de marketing e novos produtos da Tecfil, que recomenda a troca do item,

pelo menos, uma vez ao ano.

Em relação aos filtros, vale lembrar que os veículos são equipados com quatro tipos – óleo, ar, combustível e cabine – e que cada um deles influencia de forma diferente o funcionamento do veículo. “Os filtros são uma barreira contra as impurezas, que têm impacto negativo no desempenho do motor, aumentam o desgaste das peças e podem até causar a proliferação de bactérias”, conta.

A troca do filtro de combustível é recomendada seguindo o prazo de troca descrito no manual do veículo. Sua principal função é impedir que as impurezas do tanque cheguem ao sistema de injeção.



“Falhas na hora de acelerar ou dificuldade para arrancar podem indicar que o filtro está sujo ou entupido”, observa Fazol.

Com a função de agir como uma barreira contra detritos que podem chegar à câmara de combustão, filtro de ar do motor em mau estado ocasiona o mau desempenho e o aumento do consumo de combustível. Quando este filtro está sujo, a Tecfil recomenda a troca imediata do item, destacando que ele jamais deve ser limpo com jatos de ar comprimido e reutilizado. “A força do jato de ar pode romper as fibras da mídia de filtração e agravar as consequências”, alerta.

A sua substituição deve ser no momento certo para evitar o consumo excessivo de combustível, o aquecimento do

motor, a perda de potência e o aumento de gases poluentes pelo escapamento. “O período de troca para esse filtro pode variar de acordo com o ambiente em que o veículo circula, contudo, é necessário verificar as recomendações de manutenção dadas pelo fabricante do veículo”, acrescenta Fazol.

Na hora da revisão é necessária uma boa análise no sistema de lubrificação, que é responsável pela proteção contra o desgaste das peças. Neste sistema, o filtro de óleo atua eliminando as impurezas resultantes da fricção das peças móveis do motor e da combustão. A Tecfil recomenda que a troca deste filtro seja feita conforme o manual do veículo, sempre junto com a troca do óleo do motor.

O filtro de cabine é um componente fundamental para purificar o ar e reter as impurezas que entram nos automóveis pelos dutos de ventilação. Pesquisas mostram que, quando a troca deste filtro não é realizada no tempo adequado, a concentração de poluentes dentro de um veículo pode ser muito maior do que fora dele, podendo causar doenças alérgicas e respiratórias graves.

Em ambientes urbanos, por exemplo, a Tecfil orienta que os filtros de cabine sejam trocados entre seis meses e um ano, no máximo. “Quando o item está saturado, os consumidores devem ficar atentos a sintomas como perda de eficiência do ar-condicionado e mau cheiro no interior do veículo”, conta Fazol. ■



Certificação IQA para profissionais da reparação

Quem é das antigas se lembra da ASE Brasil, aquela certificação que todo mecânico sonhava em ter, como se fosse uma chancela do seu profissionalismo e qualidade nos serviços prestados. Ter o selo da ASE estampado em seu jaleco era motivo de muito orgulho para o mecânico.

A certificação, emitida pelo extinto Instituto Nacional de Excelência em Serviços Automotivos, infelizmente não existe mais há mais de 10 anos, mas deixou um buraco que acaba de ser preenchido pelo IQA (Instituto da Qualidade Automotiva).

Com nome de Certificação IQA de Competência Profissional, o programa tem foco no aftermarket automotivo com a finalidade de reconhecer aptidões por meio da avaliação de conhecimentos e habilidades dos reparadores de oficinas independentes e concessionários.

Quem ganha com a certificação? Todo mundo, desde o fabricante da peça até o cliente proprietário do veículo, que ganha com a mão de obra qualificada, avaliada e certificada por um organismo especializado no setor automotivo, que na prática, representa uma garantia a mais de qualidade na prestação de serviços.

Como funciona

Segundo Sergio Ricardo Fabiano, gerente de Serviços Automotivos do IQA, o Certificado IQA de Competência Profissional pode ser obtido por qualquer reparador automotivo, independente de diploma ou formação acadêmica específica. A avaliação é realizada online e dependendo do resultado o profissional é classificado em três categorias: básico, intermediário e avançado.

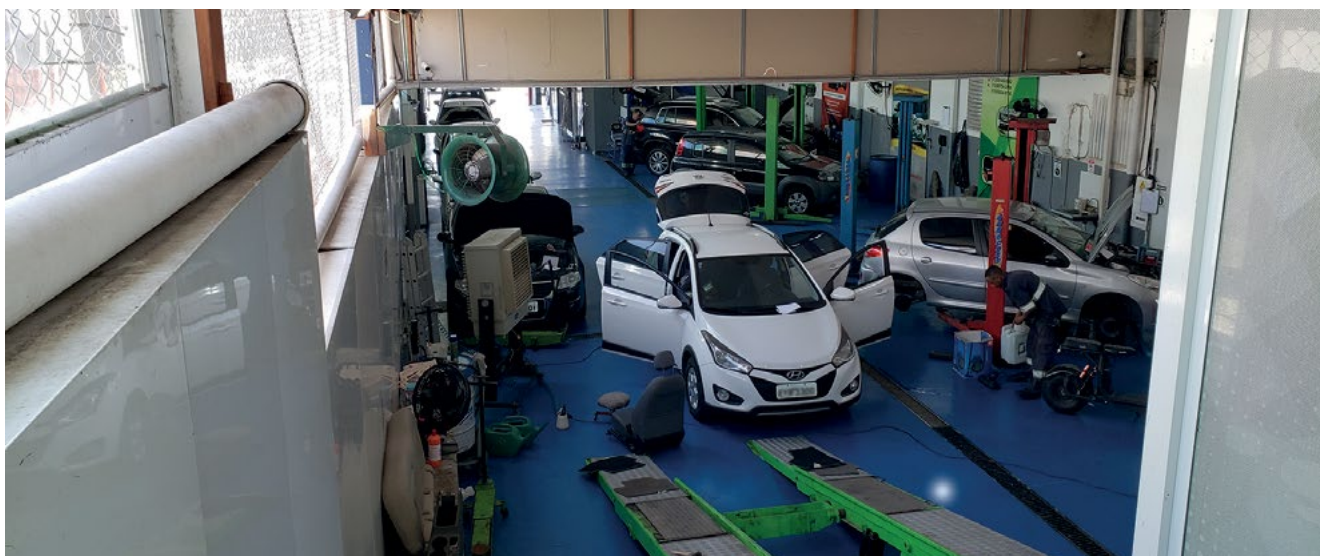
A certificação é um investimento, com validade de três anos. “Após esse período o profissional deve passar por reavaliação, onde pode subir, manter-se ou descer de categoria, dependendo do resultado obtido, e por isso é imprescindível que nesse período de tempo mantenha seus conhecimentos atualizados, uma vez que surgem novas tecnologias todos os dias”, afirma o gerente.

Ainda de acordo com as informações do instituto, a certificação é baseada no modelo da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e utiliza as normas ABNT atuais e existentes como Qualificação de Mecânica de Manutenção (ABNT NBR 15681), Inspeção, diagnóstico, reparação

e/ou substituição em Sistema de Freios (ABNT NBR 14778), Sistema de Direção (ABNT NBR 14779), Sistema de Suspensão (ABNT NBR 14780), Sistema de Exaustão (ABNT NBR 14781), Regulagem de Motores Ciclo Diesel (ABNT NBR 14889), e Retífica de Motores Alternativos de Combustão Interna (ABNT NBR 13032).



“Uma vantagem desse modelo é que é possível incorporar novas normas ABNT ao longo do tempo, assim que elas são publicadas”, afirma Fabiano ao comentar ainda que o certificado fica disponível digitalmente em um banco de dados online para consulta de empresas interessadas na contratação de profissionais.



Depoimentos

“Pensamos na certificação profissional como um instrumento em que todos ganham: o profissional, que tem seus conhecimentos valorizados, as empresas do setor, que passam a ter mais competitividade ao contar com mão de obra reconhecidamente qualificada, e o consumidor final, que corre menos riscos ao contratar serviços automotivos”, afirma Alexandre Xavier, superintendente do IQA.

“Essa certificação coroa um sonho dos reparadores”, afirma Antonio Fiola, presidente do Sindirepa Nacional (Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Assessorios Nacional), ao comentar que os profissionais do setor valorizam muito esse tipo de certificação. “Estamos orgulhosos dessa iniciativa, uma vez que trata-se de uma certificação feita por uma entidade do setor, totalmente brasileira e sem adequações, como foi feito no passado”, completa Fiola.

Para Sérgio Alvarenga, diretor executivo do Sindirepa Nacional e membro do Conselho do IQA, a certificação de pessoas efetivamente é o caminho mais indicado para corrigir várias não conformidades no mercado de reposição e chegar junto a todo o mercado brasileiro. “A Certificação Profissional IQA define uma trilha segura para o profissional buscar sua capacitação, permite estruturar programas de garantia de peças, e identifica e eleva a imagem de toda uma cadeia de valor junto aos consumidores finais”, afirma Alvarenga. ▀

Como está a reparação hoje

A tecnologia embarcada nos veículos requer conhecimentos cada vez mais específicos e especializados para a sua manutenção e reparo. Ao mesmo tempo, a educação formal dos profissionais é limitada à oferta da disponibilidade do mercado, como as escolas técnicas públicas ou privadas, dos programas das montadoras (exclusivo aos profissionais da sua rede) e das iniciativas de fabricantes de equipamentos e autopeças, que com frequência ministram palestras e cursos.

Apesar disso, a mão de obra formada pelas instituições formais é insuficiente para suprir as necessidades do mercado, e a grande maioria dos profissionais aprende o ofício na prática. Segundo o Anuário da Indústria da Reparação Automotiva 2020, o mercado de reposição automotiva movimentou mais de 68 bilhões de reais por ano.

O anuário mostra ainda que os serviços de manutenção são realizados por mais de 122 mil oficinas independentes espalhadas em todo o Brasil (80% do total) e por 4 mil concessionárias (20% do total), e estima, ainda em 480 mil o número de profissionais que atuam diretamente nas atividades produtivas diretas.

“Este é um projeto construído à quatro mãos, entre IQA e Sindirepa Nacional, com objetivo de aprimorar a qualificação e valorização da mão de obra na reparação automotiva. Futuramente desenvolveremos novos reconhecimentos para outras categorias profissionais da cadeia produtiva e do aftermarket automotivo”, afirma Cláudio Moyses, diretor executivo do IQA.

* Fonte: IQA (Instituto da Qualidade Automotiva)



Mudanças no grid marcam temporada da F-1



Os Aston Martin DBX (Esq) e Vantage que vão estreiar na F-1 (Crédito: Aston Martin)

Mudanças sempre provocam uma nova arrumação dos móveis da casa. Não importa se você se instala em um novo endereço ou se alguém passa a ocupar o lugar de alguém que deixou de compartilhar seu cotidiano, sempre será preciso descobrir os hábitos e costumes dos recém-chegados para que tudo flua da melhor maneira.

Na Fórmula 1 esse processo é marcado, principalmente, pela alternância de pilotos, administradores e técnico, situação que dá colorido especial à temporada deste ano, cujos três dias de testes acontecem a partir de sexta-feira no circuito do Bahrein, local da primeira etapa, dia 28.

Se os carros foram mantidos substancialmente os mesmos de 2020 quatro pilotos mudaram de equipe, um retornou à ativa e três jamais disputaram um GP. Em outras palavras, 40% de um grid de 20 vagas. As novidades se estendem até diretores de equipe e ao serviço de apoio rápido durante as provas: este ano Aston Martin e Mercedes fornecerão os veículos que servirão como Safety Car e Medical Car.

Campeões mudam

Foto Aston Martin

Detentores de seis títulos mundiais, Sebastian Vettel e Fernando Alonso vestirão macacões com novas cores em 2021: o alemão trocou o vermelho da Ferrari pelo verde da Aston Martin Racing, nova denominação da Racing Point, onde é peça importante no processo de recuperar a marca inglesa e consolidar seu novo posicionamento de mercado como marca de esportivos premium.

O processo é complexo e envolve até mesmo a participação acionária de Vettel (campeão em 2010/11/12/13) na fábrica de automóveis, uma forma de incentivá-lo a



lutar por vitórias e títulos após um período desgastante em Maranello. Lance Stroll, filho do presidente da Aston Martin para a F-1 e para a fábrica de automóveis, será seu companheiro.

Foto Alpine

Após um mal sucedido revival com a McLaren Fernando Alonso retorna à F-1 na casa onde conquistou seus dois títulos (2005/6), a Renault, este ano rebatizada como Alpine F1 Team, mudança semelhante à que envolve a nova Aston Martin.

O novo A110S básico custa € 58.000 (cerca de R\$ 393.000), preço na Europa, menos da metade das £ 120.900 (R\$ 958.000) pedidas pelo Vantage, modelo de entrada da marca. A marca francesa foca



no segmento de entrada dos esportivos de luxo enquanto a inglesa quer competir com a Ferrar. Ambas querem atingir seus objetivos explorando a imagem de tecnologia e desempenho emanadas da F-1.

Se os já veteranos Vettel e Alonso corresponderem às expectativas neles depositadas tal resultado terá um impacto importante em outro mercado, o de pilotos. Há algum tempo a promoção de recém saídos de fórmulas menores se tornou o modelo de ascensão à categoria; se ambos se destacarem, o item “horas de voo” será valorizado nas negociações de contrato.

Se acontecer o contrário, porém, a idade média do grid baixará ainda mais que a média atual de 27,5 anos, número obtido considerando as carreiras de Fernando Alonso, (40 anos no dia 7 de julho) e do decano Kimi Räikkönen (42 anos no dia 7 de outubro). Sem eles, a juventude do estreante Yuki Tsunoda ajuda a baixar em um ano esse índice para 26,5 anos. O japonês nascido em Sagami-hara no dia 11 de julho de 2000 é o primeiro piloto nos anos 2000 a disputar a categoria.

Outros estreantes na categoria são o alemão Mick Schumacher (22/3/1999) e o russo Nikita Mazepin (2/3/1999), ambos na equipe Haas, que este ano terá seus carros pintados nas cores da Rússia (detalhes em azul e vermelho sobre fundo branco). Tanto quanto o fato de serem neófitos na F-1, o contraste entre os estilos de pilotagem e a forma como encaram o esporte são pontos que demandam atenção para aferir a evolução de ambos durante o ano.

No canto oposto desse ringue demarcado por idade, o australiano Daniel Ricciardo faz sua segunda mudança de equipe em três temporadas: passou da Red Bull para a Renault em 2019 e este ano estreia na McLaren. Não bastasse isso seu nome foi cogitado para uma vaga na Ferrari, equipe com a qual as negociações foram interrompidas por de-

talhes não revelados. Ricciardo caminha para se tornar um piloto hábil, dedicado e competente que deixará sua marca na categoria, provavelmente sem conseguir um título mundial.

Situação semelhante se assemelha ao mexicano Sérgio Pérez: rápido, com grande sensibilidade no acerto de carros e altamente profissional em seus compromissos com patrocinadores, Checo foi tido como grande promessa ao obter três pódios em sua segunda temporada na categoria (Sauber, 2012), mas não correspondeu ao mudar-se para a McLaren em 2013, quando o time inglês começava um declínio que se estenderia por anos. Aguerriero, por vezes demais da conta, Pérez esteve ameaçado de ficar fora da temporada, mas acabou levando a melhor sobre Alex Albon. Seus resultados este ano servirão para esclarecer se o carro da Red Bull só funciona nas mãos de Max Verstappen.

Entre as novas faces que trabalham na administração e gerência cabe ressaltar as posições de Joest Capito e Davide Brivio. O alemão ganhou notoriedade na consolidação do projeto Porsche Cup dos anos 1990 e, mais recentemente, na campanha vitoriosa da VW no Mundial de Ralis; após uma fugaz passagem pela McLaren, às vésperas do desligamento de Ron Dennis

da direção do time de Woking, ele agora tem nova oportunidade brilhar na F-1 ao comandar o renascimento da Williams.

Depois de levar a Suzuki a conquistar o Campeonato Mundial de Moto GP, o italiano Davide Brivio foi o nome escolhido para substituir Cyril Abiteboul, nome que foi desligado da Renault/Alpine após anos de dedicação. Ainda que fosse algo esperado por muitos, a ruptura anunciada inesperadamente causou surpresa: toda a carreira profissional de Abiteboul aconteceu na casa francesa.

A principal qualidade de Brivio, segundo quem o conhece do motociclismo, é sua habilidade em explorar as habilidades de uma equipe e trabalhar com a diversidade. Nos seus tempos de Yamaha e Suzuki ele dosou corretamente a calma nipônica com a paixão italiana e a fúria hispânica, sem dúvida um coquetel onde um erro de cálculo, por mínimo que fosse, poria tudo a perder. Outra qualidade de Brivio é ter obtido títulos e vitórias sempre trabalhando com orçamentos mais contidos do que seus rivais diretos, algo que certamente pesou na sua contratação. ■

* Wagner González, o Beegola, é jornalista especializado em automobilismo e idealizador da Coluna Conversa de Pista

Aston e Mercedes seguem os F-1

Modelos da Aston Martin e da Mercedes-AMG serão usados alternadamente como Safety Car e Medical Car nas 23 etapas do Campeonato Mundial de F-1 deste ano. Os alemães mantiveram, respectivamente, os modelos C 63 S Estate e GT-R, ambos com motor 4.0 V8 com 585 hp de potência.

A pintura prateada dos dois carros foi substituída por outra de cor vermelha, que se destaca mais no vídeo e nas pistas. Já os carros ingleses seguem o padrão da marca: o modelo DBX (SUV que será empregado como Medical Car) e o cupê modelo Vantage (Safety Car) são pintados em na cor “Aston Martin Racing Green 2021” e detalhes em verde limão. Ambos estão equipados com motorização similar.



Novo Nissan Kicks chega mais tecnológico e com motor 1.6

Com mudanças estéticas e de mecânica, Novo Nissan Kicks chega mais tecnológico e com motor 1.6. Produzido em Resende (RJ), o crossover em sua nova geração vem alinhado com a mais recente identidade da marca, a Nissan Intelligent Mobility, que tem seu conceito em torno de um automóvel com mais mobilidade e sustentabilidade e recursos de segurança e tecnologia.

O Kicks 2022 é ofertado em três configurações de acabamento - Sense, Advance e Exclusive - todas equipadas com o mesmo motor, 1.6 16V flex, que também permaneceu da versão anterior. São duas opções de câmbio, a manual e a automática do tipo CTV.

No desenho frontal, o para-choque combina com a ampla grade Double V-



-motion, itens que são realçados pelos frisos cromados e pelos detalhes em black piano. Os faróis de Full LED com função DLR (luz de rodagem diurna), um item de série em todas as versões com câmbio CVT, e faróis de neblina de LED garantem melhor alcance e projeção da luz com qualidade, maior durabilidade e baixo consumo de energia. As luzes de direção posicionadas nos retrovisores externos também são de LED.

A traseira conta com as lanternas de LED e com um recurso de estilo no qual elas se estendem de um lado para o outro, separadas somente pelo logotipo da Nissan no centro da tampa do porta-malas, adicionando uma marcante linha horizontal que enfatiza a ampla estrutura traseira.

Mecânica

Falando sobre a parte mecânica, o Kicks 2022 conta com o já conhecido propulsor HR16DE de 1,6 litro e 16 válvulas, capaz de entregar 114 cavalos de potência a 5.600

rpm e torque de 15,5 kgfm a 4.000 rpm, contando com controle de abertura das válvulas continuamente variável (CVTCS).

A transmissão XTRONIC CVT® com D-Step (simulação de marchas) e modo Sport proporciona melhor performance mesmo em rotações mais baixas e a direção tem assistência elétrica. Segundo a engenharia da marca, a suspensão foi aprimorada com uma nova calibração.

Por dentro, o Novo Nissan Kicks também traz novidades que aumentam ainda mais a integração dos ocupantes com o veículo. Conforto e acabamento de primeira, o modelo traz o moderno sistema multimídia com tela de oito polegadas Nissan Connect, que inclui os aplicativos Android Auto e Apple CarPlay.

Como opcional, o Nissan Kicks conta com ações relacionadas à condução e segurança, como Alertas de Colisão Frontal com Assistente Inteligente de Frenagem (FCW/FEB), do Detetor de Objetos em Movimento (MOD), do Monitoramento de Ponto Cego (BSW) e muito mais. ■



Desde 1979, amortecendo seus impactos!



11 2723.9933

vendas@gardinotec.com.br
www.gardinotec.com.br

CERTIFICADA
ISO 9001:2015



Toyota Corolla Cross chega em versão flex e híbrida



Mais um SUV chegando no mercado nacional. Trata-se do Novo Toyota Corolla Cross, um veículo desenvolvido e produzido no Brasil, com conceito urbano que traz na bagagem a confiabilidade da marca japonesa, e já vem com a chancela do Corolla no nome, um dos carros mais respeitados no mundo.

O line up fica da seguinte maneira: Corolla Cross com motor 2.0L Dynamic Force nas versões XR e XRE, e o sistema híbrido nos modelos XRV Hybrid e XRX Hybrid. Para celebrar o lançamento, uma edição especial chamada de “Special Edition” baseada na versão topo de linha, XRX Hybrid, vai vender 1.200 unidades.

Em relação aos motores, quando equipado com o 2.0L Dynamic Force Dual VVT-iE 16V DOHC de ciclo Atkinson Flex, o Corolla Cross vem com transmissão Direct Shift de 10 marchas e injeção direta.

O conjunto tem quatro cilindros em linha e 16 válvulas, além do comando de válvulas variável inteligente VVT-iE que, por meio de um motor elétrico, modifica os tempos de abertura das válvulas de admissão. Temos ainda o sistema de injeção direta e indireta de combustível D-4S que adapta a injeção às condições de direção, oferecendo mais potência e menor consumo de combustível.

O resultado é a potência de 177 cv a 6.600 rpm, quando abastecido com etanol, e 169 cv, a 6.600 giros, com gasolina.

O torque máximo abastecido com etanol ou gasolina é 21,4 kgf.m a 4.400 rpm.

Combinado a esse propulsor está a transmissão Direct Shift de 10 marchas, que proporciona a suavidade de uma transmissão CVT convencional com uma sensação de aceleração direta, segundo a engenharia da marca.

Já nas versões híbridas, o engenho utilizado combina três motores: dois elétricos e um a combustão, sendo ele bi-combustível. A transmissão nesse caso é a Hybrid Transaxle, que funciona por meio de planetária com engrenagem, o que reduz perdas e atritos.

Quanto aos números, o sistema híbrido da Toyota combina um motor a gasolina de 1.8L VVT-i 16V de ciclo Atkinson flex, com 101 cv de potência a 5.200 giros quando abastecido com etanol, e 98 cv também a 5.200 rpm, quando abastecido com gasolina, e 14,5 kgf.m de torque a 3.600 rpm (abastecido com etanol ou gasolina). Os dois motores elétricos (MG1 e MG2) de 72 cv de potência e 16,6 kgf.m de torque garantem a aceleração suave e excelente conforto ao rodar em qualquer tipo de condução.

O Corolla Cross conta com sistema de freios regenerativos, capaz de acumular a energia cinética gerada pelas frenagens, transformando-a em energia elétrica para alimentar a bateria híbrida. ▣



Gardinotec®
Caixas de Direção
Bomba de Óleo | Transmissões

11 2723.9933 vendas@gardinotec.com.br
www.gardinotec.com.br



peças e serviços



BOSCH
Centro de Direções



DAF Caminhões: novo CF e motor Paccar MX11

A DAF Caminhões apresenta os modelos CF já na linha 2021, que chega nas versões rodoviária 4x2 e 6x2, e off road 6x4 e ganha a opção rígido 8x2. Além disso, o novo motor Paccar MX11 passa a contar com potências de 410 cv e 450 cv.

O DAF CF 8x2 rígido já chega com design renovado, assim como o conjunto mecânico, que conta com o novo motor Paccar MX11, de 410 cv e transmissão automatizada ZF TraXon de 12 velocidades.

Segundo a montadora, o modelo também agrega mais tecnologia e conforto, além de baixo consumo de combustível.

O novo motor, em testes realizados pela companhia, apresentou consumo até 15% menor do que a versão anterior, que equipava outros modelos da linha CF.

Assim como a linha CF, o motor Paccar MX11 é fabricado em Ponta Grossa, no Paraná, na versão que equipa o 8x2, tem em sua construção bloco de 10,8 litros e seis cilindros, sendo assim, capaz de entregar potência de 410 cv, com um torque de 2.100 Nm em 900 rpm, se tornando o mais potente do segmento.

Construído com ferro fundido vermicular (CGI), o propulsor tem peso reduzido em 180 kg se comparado ao Paccar

MX13, maior durabilidade e menor atrito, permitindo baixo ruído e maior economia de diesel. O sistema de injeção de combustível é Common Rail, contribuindo para o menor consumo de combustível e menor emissão de poluentes.

A eficiência também se dá por ter sido projetado para trabalhar em baixas rotações, aliado ao turbocompressor VGT, de geometria variável. O sistema traz a tecnologia multitorque, o que possibilita o caminhão trabalhar por maior tempo na última marcha, ajudando na sua eficiência.

Já a transmissão XF TraXon, automatizada de 12 velocidades, foi desenhada para trabalhar em baixas rotações e relações mais longas, com trocas mais rápidas, suave e silenciosa.

O novo modelo da DAF Caminhões traz como opcional o conjunto de suspensão pneumática com regulagem de altura, modelo Full Air, juntamente com o sistema de freios a disco. A suspensão mecânica e os freios a tambor estão disponíveis na linha de entrada.

O CF rodoviário, 4x2 ou 6x2, vem equipado com o novo motor PACCAR MX11, com potências de 410 cv ou 450 cv. Já a linha off road 6x4 é equipada com o PACCAR MX13, o mesmo do XF, com potência de 480 cv e redução nos cubos. A linha fora

de estrada é voltada principalmente para operações de cana e madeira. ■



Jeep Compass: motor 2.0 flex e câmbio de seis marchas



Certamente o Jeep Compass é o SUV médio a ser batido. Em 2020, por exemplo, segundo os dados da Fenabrave, o modelo foi o 9º carro mais vendido entre todos, com seus concorrentes diretos, VW Tiguan e Chevrolet Equinox, nas 44ª e 49ª posições, respectivamente.

O modelo, no entanto, vai na contra-mão dos seus concorrentes, que usam motores turbo. O Jeep Compass Sport, a versão que testamos, utiliza o propulsor 2.0 litros Tigershark Flex. O conjunto que vem da FCA foi modificado para se tornar bicombustível, capaz de entregar potência máxima de até 166 cv e 20,5 kgfm de torque, com uso de etanol.

Na sua construção, o Tigershark tem bloco e cabeçote de alumínio, com itens novos e mais tecnológicos projetados para reduzir atrito e, conseqüentemente,

tornando o motor mais silencioso.

São quatro cilindros e 16 válvulas, com duplo comando de válvulas no cabeçote e duplo variador de fase. Na prática, isso significa mais rendimento em baixas rotações, sendo que 86% de torque é alcançado a partir dos 2.000 giros.

Para acompanhar, a transmissão automática da Aisin de 6 velocidades. Com agilidade, principalmente em trecho rodoviário, o Jeep Compass registra a aceleração de 0 a 100 km/h feita em 10,6 segundos (com etanol) e velocidade máxima de 192 km/h, de acordo com os dados da engenharia da marca.

Na parte de dirigibilidade, o modelo adota a suave direção do tipo elétrica progressiva (EPS), com recursos como o torque de esterço ativo (DST). A suspensão independente nas quatro rodas (McPherson da dianteira e na traseira)

tem ótima calibração, para qualquer terreno, lembrando que nossa versão era 4x2. Os amortecedores são de frequência sensível (FSD), adaptando-se a condições de rodagem.

Internamente, o SUV médio oferece design sofisticado, tecnologia e requinte, sem perder o espírito Jeep. Volante multifuncional com aletas para trocas de marchas, oferecendo trocas mais rápidas e mais performance mesmo em marchas mais baixas.

O quadro de instrumentos de 7" e sistema multimídia Uconnect oferece utilização com Apple Car Play e Android Auto. Na parte de segurança, conta com equipamentos de série como assistente de partida em rampa (HSA), controle de estabilidade (ESC) que engloba os sistemas eletrônicos anticapotamento (ERM), de oscilação de reboque (TSC) e os recursos ligados à frenagem. ■

tech drive

VW Nivus: a eficiência do conjunto 1.0 TSI



Do mundo de SUVs que estão sendo lançados, o Volkswagen Nivus é o mais diferente. Aliás, Ele é chamado na montadora de cupê composição de dirigir mais alta. E ficou bonito, se colocando como um modelo intermediário entre o Polo e o T-Cross.

Nossa avaliação foi feita com a versão topo de linha Highline, e com uma cor exclusiva para o modelo, a Cinza Moonstone. O cupê vem equipado com o motor 200 TSI Total Flex (família EA211), o mesmo usado nos modelos Polo, Virtus e T-Cross, com muita eficiência.

Um propulsor extremamente moderno, que utiliza a tecnologia TSI, que traduzindo significa turbo com injeção direta. A versão 200 TSI foi desenvolvido pensando na estratégia de downsizing, ou seja, motores menores e mais eficientes, que associa a redução da capacidade cúbica, a precisão da injeção direta de combustível, dos comandos de válvulas variáveis e do alto desempenho do turbocompressor.

O resultado disso é 128 cv de potência e torque de 20,4 kgfm (justamente os 200 Nm, que dá origem ao nome do motor) já a partir de 2.000 rpm, sempre que abastecido apenas com etanol. Rapidez, agilidade e ótimas retomadas, assim fica o Nivus, ainda mais acoplado à transmissão automática de seis marchas (AQ250).

Falando dos registros divulgados pela engenharia da marca, o Nivus acelera de 0 a 100 km/h em apenas 10 segundos e atinge a velocidade máxima de 189 km/h, com etanol.

Continuando sobre o conjunto mecânico, o cupê vem com uma suspensão desenvolvida especialmente para atender às necessidades dinâmicas do Nivus. A posição de dirigir mais alta vem justamente por conta se sua altura de crossover, com altura de 27,5 mm mais alto que o Polo, sendo 10 mm da suspensão e mais 17,5 mm do conjunto roda/pneu.

O pacote tecnológico que o Nivus entrega vem com uma série de novidades em relação a segurança, como o controle de cruzeiro adaptativo ACC (Adaptive Cruise Control), que determina a velocidade e o modelo acelera e freia automaticamente em função do tráfego. Temos ainda o sistema de frenagem autônoma de emergência AEB (City Emergency Brake), etc.

Para finalizar, uma "Ilha digital", que combina painel de instrumentos configurável Active Info Display de 10,25 polegadas e da nova central de infotainment VW Play. ■



PEÇAS PARA
CAMINHÕES, ÔNIBUS,
VANS, CARRETAS E
UTILITÁRIOS DIESEL.



São Paulo

(11) 3990.2250

Jundiaí

(11)3109.6209

www.piqueripeças.com.br

Matriz

R. Coronel Bento Bicudo, 767
Piqueri - SP

Filial

R. Carlos Gomes, 1534,
Vila Graff, Jundiaí - SP



ACEITAMOS TODOS OS CARTÕES
E LEVAMOS ATÉ VOGÊ.



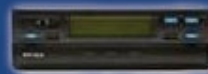
PARCELAMOS EM
ATÉ 6X NO CARTÃO
A PARTIR DE R\$600,00



Gerenciamento de frotas

www.mipmedidores.com.br

Posto de ensaio credenciado Inmetro



Tacógrafos • Ar condicionado • Climatizadores • Rodoar • Geladeiras • Acessórios



DENSO



SPHEROS



Resfrin
Climatizadores

Av. Presidente Tancredo Neves, 590 | Sacomá - São Paulo/SP | (11) 5060-5070

Av. Dr. Alberto Jackson Byington, 2100 | Industrial - Osasco/SP | (11) 3693-2722

Chevrolet Equinox: equilíbrio com motor 1.5 turbo



Motor turbo, conjunto mecânico moderno e ótimo nível de equipamentos. O Chevrolet Equinox na versão Premier, depois que ganhou a versão 1.5 turbo ficou mais equilibrado e à altura para competir com modelos como VW Tiguan e Jeep Compass. Com uma ótima dose de economia de combustível.

O motor é o Ecotec LfV é um anova geração de motores globalmente utilizados, que se destaca por ser menor, mais leve e com baixa complexidade de fabricação, enquanto oferece eficiência, refinamento e durabilidade. Segundo a marca, é esses atributos são mais bem analisados em trechos urbanos.

A construção do motor segue a linha do downsizing, com comando de válvulas duplo (DOHC) e 4 válvulas por cilindro. A variação do comando é na admissão e no escape e a transmissão é feita por corren-

te no lugar da correia dentada. Claro que temos o turbocompressor e a injeção direta de combustível, admitindo somente gasolina.

De acordo com os números divulgados pela General Motors, o Equinox 1.5 Turbo desenvolve 172 cavalos de potência e 27,8 kgfm de força, com capacidade de acelerar de 0 a 100 km/h em apenas 9,2 segundos.

A transmissão é do tipo automática, com seis velocidades e acoplamento feito com conversor de torque e com opção Active Select. Um conjunto de powertrain forte e robusto, que proporciona uma arrancada forte assim como as retomadas de velocidade na estrada. A direção é elétrica do tipo Progressiva (EPS).

Falando de segurança e tecnologia, o sistema de freios conta com ABS, sistema de distribuição de frenagem ("EBD") e assistência de frenagem de urgência

("PBA"), utiliza discos ventilados na dianteira e sólidos na traseira.

A suspensão é independente do tipo McPherson na dianteira e independente 4-link na traseira.

Super completo, o luxuoso Equinox vem assistente de manutenção de faixa, faróis full-LED, sistema de estacionamento automático, alerta de colisão com frenagem automática, frenagem automática de emergência, indicador de distância do veículo à frente, indicador de vida útil do óleo etc.

Na parte de conforto e conectividade, temos ar-condicionado de duas zonas, tampa do porta-malas elétrica, partida remota, sistema de som Bose, carregador de smartphone por indução, multimídia MyLink de 8" com Apple CarPlay e Android Auto, alerta de ponto-cego e 6 airbags, câmera de ré com linhas-guia, tecnologia de telemática avançada OnStar entre outros. ■



QUALIDADE QUE ILUMINA

38
ANOS

Referência no mercado de iluminação
automotiva para caminhões



Alta
tecnologia



Qualidade
que você confia



Produtos
Inspeccionados

www.ninofaros.com.br



☎ (19) 3782-6060

☎ (19) 9.7403-2077

R. Batista Raffi Nº 53/35, Jd. Nova Aparecida | Campinas - SP

www.acesoriosparacaminhoes.com.br

3vias@acesorios3vias.com.br



POSTO AUTORIZADO DE SERVIÇO E ENSAIO

VDO

Jeep Renegade Moab: motor diesel e câmbio de 9 marchas



Sempre que se fala de Jeep Renegade, não tem como deixar de mencionar que o SUV é a menina dos olhos da FCA Fiat Chrysler, sabe por quê? Porque vende! Também sabemos que os modelos mais vendidos são os bicomustíveis, por conta do preço. Pulando para a linha diesel, o salto no preço também é bem grande.

Da mesma forma é grande a eficiência do Jeep Renegade com motor diesel, por isso, o destaque da linha 2021 é justamente o modelo de entrada movido a diesel, denominado de Moab, que vem um tanto mais barato que o Longitude.

Um pouco de história, a FCA colocou o nome de Moab para fazer referência ao deserto com o mesmo nome, localizado no estado norte-americano de Utah. O local é dominado por entusiastas de veículos off-road e se tornou um laboratório ao ar livre da marca para o desenvolvimento de 4x4.

Mas partindo para a parte mecânica, o Moab entrega ótima relação de desempenho e economia de combustível, com tudo que tem a versão topo de linha, ou seja, motor turbodiesel, câmbio automático de 9 marchas e tração 4x4 on demand.

De baixo do capô temos o engenho 2.0L diesel, capaz de entregar 170 cv de potência e 35,7 kgfm de torque. A injeção eletrônica é do tipo direta Bosch Multijet II ++.

Nosso modelo Moab é equipado com a transmissão AT9, automática de 9 marchas, com a tração 4x4 e seletor de terrenos com 4 modos, além do HDC (Hill Descent Control - controle de descida). Tudo para facilitar nos terrenos fora de estrada.

Na suspensão, a dianteira é do tipo McPherson com rodas independentes, assim como a traseira, as molas são helicoidais. Para ajudar ainda a dirigibilidade, temos a direção elétrica com pinhão e cremalheira, com ótimo esterçamento, devido ao diâmetro mínimo de curva, que é de 10,8 m.

Além disso, traz pneus de uso misto, mais um ponto forte para o off-road, ganchos em preto na dianteira e traseira e visual escurecido nas rodas de liga leve de 17" e na grade frontal. O resultado é um tipo aventureiro que realmente cumpre o que oferece.

Nosso modelo tinha ainda a central multimídia Uconnect 7", ar-condicionado dual zone, sensor de estacionamento traseiro, câmera de ré e faróis de neblina. ■



NÓS TEMOS A SOLUÇÃO PARA OS RISCOS DO SEU NEGÓCIO

Somos uma empresa com competência em seguros e focada no seu negócio

contato@lesoil.com.br
www.lesoil.com.br
(11) 4972-4699/4972-5294
/lesoilcorretora

RODAFUSO®

PARAFUSOS E PORCAS DE RODAS

SEMPRE INOVANDO E APRIMORANDO SEU ALTO PADRÃO DE QUALIDADE



**MELHOR PREVENIR DO QUE REMEDIAR
GARANTA SUA SEGURANÇA
USE ANTIFURTOS**



**ANTIFURTO PARA RODA DE ALUMÍNIO OU AÇO
PARA TRUCKS, CARRETAS, CAMINHÕES E ÔNIBUS.**



11 2148-5514

WWW.RODAFUSO.COM.BR

Faça revisões em seu veículo regularmente.

**PROMOÇÃO DE ASSINATURA
ASSINE JÁ E RECEBA EM CASA**

LIGUE! (11) 2534-5182
www.revistafreteurbano.com.br

REVISTA **FRETE URBANO**
Informação para o transportador VUC



APENAS R\$ 39,00



Amigas Aceleradas no You Tube! A editora da nossa publicação, Carol Vilanova, aproveitou o isolamento durante a pandemia para se reunir virtualmente com amigas e jornalistas do segmento automotivo em papos descontraídos sobre o universo dos veículos automotores. A iniciativa deu vida ao programa Amigas Aceleradas, com veiculação no You Tube. Separamos os melhores assuntos para você curtir. Na hora que estiver assistindo, não se esqueça de conhecer e se inscrever em nosso canal do You Tube: www.youtube.com/oficinaneWS

Motor 1.0 Turbo

O papo aqui é sobre os novos carros que saem equipados com motor 1.0 Turbo, suas vantagens e como tudo começou. As jornalistas selecionaram os melhores carros do segmento e contam como começou essa história, como funciona essa tecnologia e muito mais. Vale a pena conferir: youtu.be/8URo33MeSpY



Crescimento dos SUVs

Dessa vez, o assunto é sobre o crescimento dos SUVs e quais modelos estão saindo do forno para estrear no mercado nacional. Os mais procurados, os que estão ofertados como PCD, quais foram os primeiros modelos do segmento e qual a tendência para o futuro. Assista: youtu.be/EK1aNWIGgPo



Ford encerra produção

Ano de 2021 começou com uma bomba que gerou muitos comentários. As amigas aceleradas foram na fonte e conversaram com Flavio Padovan, hoje sócio da MRD Consulting, e ex-diretor de Operações da Ford no Brasil e América do Sul, para explicar tudo sobre o encerramento da produção de veículos da Ford no Brasil. Esse é exclusivo: youtu.be/R0B3SZiCICo



Veículos que saem de linha

Assunto polêmico, mostramos no programa quais os veículos que saem de linha neste ano. Falamos sobre os carros que estão saindo e porque, além disso, por quais modelos serão substituídos e quando. Não percam: youtu.be/qb4v74DpGNE



Universo das motocicletas

Com muita diversão, as amigas conversaram com o jornalista Tite Simões e o assunto foi as motocicletas. Conhecedor do universo de duas rodas, Tite falou sobre motos grandes, pequenas, regras de trânsito e a participação das mulheres no segmento. Aproveite para rir um pouco: youtu.be/o0N9L9sQmLE



RODAFUSO
PARAFUSOS E PORCAS DE RODAS



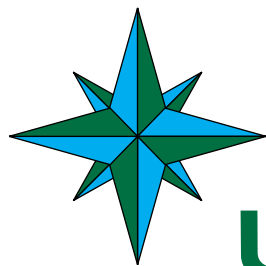
VUC • PASSEIO • TRUCK • CAMINHÕES • SUV • ÔNIBUS • CARRETA • UTILITÁRIOS

Sempre inovando e aprimorando seu alto padrão de qualidade!

Todos juntos fazem um trânsito melhor.

www.rodafuso.com.br

11 2148-5500



FRETE URBANO

Conectando o frete

FAÇA A CONEXÃO DO SEU FRETE

EMPRESAS-TRANSPORTADORAS-EMBARCADORAS-AGENCIADORAS

MOTORISTA, LOCALIZE FRETES E CONECTE-SE!



MOTORISTA

NÃO PERCA TEMPO PROCURANDO CARGA,
SEU FRETE ESTÁ NO FRETE URBANO.

FALE DIRETAMENTE COM A EMPRESA E O
VALOR DO FRETE É 100% SEU.

EMPRESA OU CLIENTE

ANUNCIE SUA CARGA NO FRETEURBANO

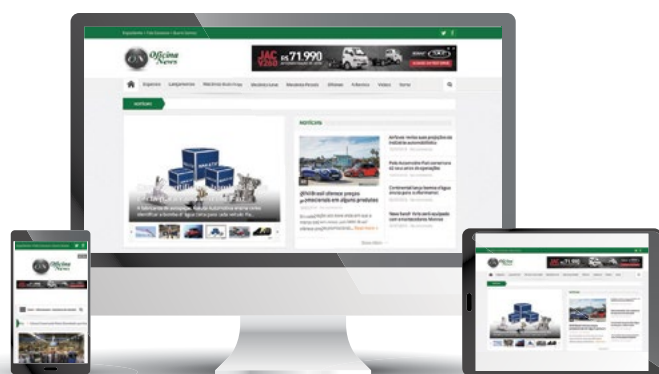
AQUI VOCÊ ENCONTRA MOTORISTAS
CONFIÁVEIS PARA TRANSPORTAR
SEU FRETE.

ACESSE: FRETEURBANO.COM.BR OU BAIXE O APLICATIVO FRETEURBANO



(11)9.9668-5380

Leia a Revista Oficina News



acesse e siga

-  oficinaneWS.com.br
-  facebook.com/oficinaneWS
-  twitter.com/oficinaneWS
-  [@revistaoficinaneWS](https://instagram.com/@revistaoficinaneWS)
-  [oficinaneWS](https://youtube.com/oficinaneWS)

Revista
Oficina News
A revista da manutenção veicular